

Políticas Públicas na Educação Brasileira

Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente

Atena Editora



 Editora
Atena
www.atenaeditora.com.br

Ano
2018

Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:
FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A CONDIÇÃO DO
TRABALHO DOCENTE**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: formação de professores e a condição do trabalho docente / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. 241 p. – (Políticas Públicas na Educação Brasileira; v. 8)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-93243-81-3
DOI 10.22533/at.ed.813180404

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.
3. Professores – Condições de trabalho. 4. Professores – Formação.
I. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA PARA O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SALA DE AULA

Jessica Kelly Sousa Ferreira6

CAPÍTULO II

A SEMIÓTICA DOCENTE: AVALIAÇÃO DOS DOCENTES FRENTE AOS SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA EDUCATIVA

Mayara Lopes de Freitas Lima, Pedro Henrique Vanderley da Silva Carneiro e Otacílio Antunes Santana.....19

CAPÍTULO III

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL DOCENTE PARA ATUAR COM BEBÊS: IDENTIDADES E SABERES EM FOCO

Tacyana Karla Gomes Ramos.....32

CAPÍTULO IV

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E O ADOECIMENTO PSÍQUICO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA

Suênia Aparecida da Silva Santos, Erivânia da Silva Marinho, Maria Nazaré dos Santos Galdino e Maria das Graças Miranda Ferreira da Silva..... 45

CAPÍTULO V

ATITUDES FRENTE AO RUÍDO NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA ANÁLISE COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Luana Vanessa Soares Fernandes, Isabelly Santana de Medeiros, Mariana Camila Pereira da Paz, Pollyana Veríssimo de Araújo e Viviany Silva Araújo Pessoa 54

CAPÍTULO VI

BACHAREL INICIANTE NA CARREIRA DOCENTE: A FORM-AÇÃO EM XEQUE

Kadma Lanúbia da Silva Maia e Rosália de Fátima e Silva67

CAPÍTULO VII

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SIGNIFICANDO E RESSIGNIFICANDO O ESPAÇO DA CRIANÇA

Débora Kelly Pereira de Araújo e Soraya Maria Barros de Almeida Brandão80

CAPÍTULO VIII

INVESTIGAÇÃO DA PREPARAÇÃO DOS PROFESSORES PARA TRABALHAR OS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO EM MOSSORÓ/RN

Daniela Juny da Silva Cavalcante, Regina Lúcia Costa Augusto, Maria Resilane dos Santos Mateus e Normandia de Farias Mesquita Medeiros..... 91

CAPÍTULO IX

O MÉTODO BIOGRÁFICO E A FORMAÇÃO DOCENTE: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES

Gessione Moraes da Silva, Francisco de Assis Marinho Moraes, José Clovis Pereira de Oliveira, Antonio Leonilde de Oliveira e Cícero Nilton Moreira da Silva 98

CAPÍTULO X

O PAPEL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR:
DESAFIOS E POSSIBILIDADES

*Francisca das Chagas da Silva Alves, Fernanda Pereira da Silva, Juliana Silva Galvão
e Raqueline Castro de Sousa Sampaio109*

CAPÍTULO XI

O PROFESSOR-INSTRUTOR "TAREFA POR TEMPO CERTO" NO ENSINO SUPERIOR
MILITAR DA MARINHA: SABERES E FORMAÇÃO DOCENTE

Hercules Guimarães Honorato121

CAPÍTULO XII

O REFLEXO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO
NA IDADE CERTA - PNAIC EM UM MUNICÍPIO PARAIBANO

Cláudia Costa dos Santos e Ronaldo dos Santos136

CAPÍTULO XIII

OS LIMITES E AS CONTRIBUIÇÕES DA EXPERIÊNCIA DOCENTE NO PROEF-2 PARA A
FORMAÇÃO DE EDUCADORES/AS DE JOVENS E ADULTOS

Márcio Fernando da Silva e Santuza Amorim da Silva147

CAPÍTULO XIV

PROFESSORES QUE ESTUDAM, ALUNOS QUE APRENDEM: A IMPORTÂNCIA DA
AUTOFORMAÇÃO DOCENTE

*Ana Cristina de Almeida Cavalcante Bastos, Ana Paula Soares Loureiro Rodrigues e
Layanna de Almeida Gomes Bastos162*

CAPÍTULO XV

PROFISSÃO DOCENTE E SÍNDROME DE BURNOUT: ADOECIMENTO E PERCA DE
SENTIDO

Guilherme de Souza Vieira Alves174

CAPÍTULO XVI

REALIZAÇÃO DE FEIRA DE CIÊNCIAS POR MEIO DE PROJETOS: CONTRIBUTOS PARA
ESTUDANTES DA LICENCIATURA E DA EDUCAÇÃO BÁSICA

*Renan Bernard Gléria Caetano, Joceline Maria da Costa Soares, Ludymilla Nunes
Coelho de Araujo, Christina Vargas Miranda e Carvalho e Luciana Aparecida Siqueira
Silva181*

CAPÍTULO XVII

REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES MEDIADO PELAS
TECNOLOGIAS

*Ludymilla Nunes Coelho de Araujo, Isabela Rangel da Silva, Lidiane Machado
Dionizio, Renan Bernard Gléria Caetano, Christina Vargas Miranda e Carvalho e
Luciana Aparecida Siqueira Silva195*

CAPÍTULO XVIII

ROBÓTICA EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS EXATAS
E DA NATUREZA: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR

João Paulo da Silva Santos, Ross Alves do Nascimento, Alexandro Cardoso Tenório e

Rodrigo Caitano Barbosa da Silva.....204

CAPÍTULO XIX

**TENDÊNCIAS NA PESQUISA E ABORDAGEM SOBRE FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE
NO BRASIL: IMPASSES TEÓRICO-METODOLÓGICOS, CONTINUIDADES E
PERSPECTIVAS**

Cristina Ferreira Enes.....219

Sobre os autores.....233

CAPÍTULO IX

O MÉTODO BIOGRÁFICO E A FORMAÇÃO DOCENTE: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES

**Gessione Moraes da Silva
Francisco de Assis Marinho Moraes
José Clovis Pereira de Oliveira
Antonio Leonilde de Oliveira
Cícero Nilton Moreira da Silva**

O MÉTODO BIOGRÁFICO E A FORMAÇÃO DOCENTE: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES

Gessione Moraes da Silva

Escola Estadual Professora Maria Zenilda Gama Torres (Apodi), Secretaria Municipal de Educação E Cultura (Apodi) – RN.

Francisco de Assis Marinho Moraes

Escola Estadual Sebastião Gomes de Oliveira (Apodi), Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Apodi) – RN.

José Clovis Pereira de Oliveira

Escola Estadual Francisco de Assis Pinheiro (Itaú) – RN.

Antonio Leonilde de Oliveira

Escola Estadual Francisco de Assis Pinheiro (Itaú) – RN.

Cícero Nilton Moreira da Silva

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – RN.

RESUMO: O estudo bibliográfico realizado tem como objetivo refletir sobre a utilização do método biográfico em pesquisas relacionadas à formação de professores. Classifica-se como uma pesquisa qualitativa exploratória de cunho bibliográfico, sendo resultado das discussões realizadas na disciplina Tópicos Avançados em Ensino, ofertada no Mestrado Acadêmico em Ensino, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte UERN/Campus Pau dos Ferros. O estudo discute sobre alguns caminhos metodológicos trabalhados pela abordagem biográfica, tendo como referenciais teóricos autores que trabalham com o tema, tais como: Abrahão (2010), Chizzotti (2008), Ferrarotti (1988), Josso (2010), dentre outros que fundamentaram a pesquisa. O método biográfico oferece um conjunto de alternativas metodológicas à pesquisa qualitativa.

PALAVRAS CHAVE: Método; Biográfico; pesquisa.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo apresentado no III Congresso Nacional de Educação, no ano de 2016, discute a abordagem biográfica na pesquisa qualitativa, demonstrando uma variedade de caminhos que podem ser percorridos pelos pesquisadores. O trabalho com memórias, memoriais, testemunhos, biografias, história de vida e história oral, constituem algumas das vias metodológicas que o pesquisador pode utilizar em seu trabalho.

O desenvolvimento de um estudo exige a escolha de um método que ofereça caminhos para a obtenção dos fins desejados. “O método indica, portanto, estrada, via de acesso e, simultaneamente, rumo, discernimento de direção” (OLIVEIRA, 1998, p. 17). Inúmeros são os mecanismos utilizados pelos pesquisadores, principalmente na pesquisa qualitativa, dentre eles, destacamos o biográfico, que trabalha com a subjetividade dos sujeitos.

O trabalho com método biográfico tem sido bastante utilizado na área

educacional, principalmente na formação de professores e adultos. Por meio deste percurso investigativo, o pesquisador busca compreender os fenômenos da realidade na qual está inserido seu objeto de estudo, podendo, assim, reconstruir e compreender a história pessoal e coletiva dos sujeitos.

2. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos utilizados neste trabalho é a pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, fundamentada em estudos realizados por pesquisadores que desenvolvem pesquisas à luz do método biográfico. Esse dispositivo apresenta um caminho no processo de formação dos professores, que ajudou na investigação do problema apresentado sobre a temática, destacando uma variedade de trilhas metodológicas, que contribui para a compreensão formativa do sujeito professor.

3. O MÉTODO BIOGRÁFICO

A abordagem biográfica surge como uma alternativa às pesquisas de Ciências Sociais e Humanas, como uma forma de afastar-se das influências positivistas que não atendiam às necessidades das pesquisas nesse campo do conhecimento. Diante da necessidade de ter um método de pesquisa que atendesse às exigências das áreas do conhecimento citadas, assistiu-se ao aparecimento de um novo caminho metodológico: o método biográfico.

Sua utilização em pesquisas educacionais, segundo Nóvoa e Finger (2010), iniciou-se na Alemanha no século XIX, como alternativa para as ciências humanas e sociais. Em 1920, os americanos utilizaram o método biográfico de forma sistemática na escola de Chicago, caindo em desuso nas décadas seguintes. Somente a partir da década de 1980 é que essa abordagem de pesquisa retoma seu espaço no mundo científico. No Brasil, especificamente, esse renascimento ocorre uma década depois, e, atualmente, vem sendo muito utilizado em diversas áreas do conhecimento.

Esse procedimento de pesquisa, por trabalhar a questão da subjetividade dos sujeitos é alvo de diversas críticas quanto sua legitimidade. Ferrarotti (1988) escreveu um artigo sobre a autonomia do método biográfico, enfatizando que o surgimento do mesmo está relacionado a duas exigências: uma metodológica e outra antropológica.

A primeira exigência refere-se à necessidade da Sociologia de buscar uma metodologia investigativa que fugisse da objetividade e da intencionalidade. A segunda, diz respeito a uma nova Antropologia, que valorizasse a vida cotidiana dos sujeitos. Ainda recorrendo a Ferrarotti (1988, p. 25), quando discute sobre o método biográfico, diz que “os materiais utilizados nessa abordagem dividiram-se em dois grupos, os primários e os secundários”. Mediante os materiais utilizados serem

primários ou secundários, o pesquisador observa, escuta, analisa e interpreta os dados coletados no decorrer da pesquisa, por meio de técnicas pré-estabelecidas no percurso metodológico escolhido.

A abordagem biográfica apresenta uma série de alternativas para a realização da pesquisa qualitativa, no tocante à subjetividade dos sujeitos. É importante ter em mente que não existe um método de pesquisa capaz de responder a todas as indagações do pesquisador. Todos, de uma forma ou de outra, apresentarão suas limitações. Nessa perspectiva, Benelli (2014, p. 7) aponta que:

A pesquisa biográfica coloca em conexão fenômenos sociais diferentes com a experiência pessoal de modo a compreendê-la de maneira nova, diferente. É assim que o método biográfico tem obtido um espaço sempre maior na pesquisa acadêmica: somente nos últimos trinta anos observamos uma virada importante.

A autora reforça o argumento de que esse tipo de pesquisa permite estabelecer relações entre o social e o pessoal, como forma de compreender os fenômenos presentes na sociedade, por meio da voz do conhecimento e da percepção do sujeito, em torno de um determinado tema.

Algumas metamorfoses são colocadas em relação à utilização do método. O próprio Ferrarotti (1988) discute sobre desvios metodológicos que dificultam o seu uso e merecem um olhar cuidadoso do pesquisador para não caminhar por trilhas incorretas. A primeira crítica refere-se ao início de utilização da técnica, uma vez que desejavam adaptar o mesmo aos modelos tradicionais, procurando estabelecer hipóteses e quantificar os resultados. Pensar nessa adaptação é negar o valor e a capacidade do método de gerar conhecimento associado à subjetividade.

Outra crítica ressaltada pelo autor é o fato de alguns pesquisadores enxergarem (de forma equivocada) os materiais biográficos, considerados apenas como fonte de informações. Visto por esse ângulo, o autor descarta uma variedade de elementos que expressam a subjetividade dos sujeitos, quando precisam ser vistos e considerados nas análises interpretativas. “As biografias assim utilizadas não são tomadas como fontes para novos conhecimentos, mas sim para descrever ou verificar aquilo que já está contido no modelo formal” (BUENO, 2002, p. 18). Além das dificuldades citadas, ainda existem aqueles que tentam quantificar – de forma estatística – as informações contidas nas biografias.

Igualar a abordagem de pesquisa biográfica às demais é uma tentativa de empobrecimento do método e, conseqüentemente, de desconsideração dos aspectos subjetivos dos sujeitos da pesquisa. É negar que o ser humano, quando pesquisado, representa muito mais que números, amostragens e estatísticas. O sujeito pesquisado tem vida, sonhos, história, vivências e experiências que inferem na pesquisa.

As narrativas autobiográficas dos sujeitos são carregadas de subjetividade, e estas se tornam conhecimentos científicos, a partir do momento que analisamos a práxis humana, que está associada às relações que o indivíduo faz no percurso de sua existência, com as estruturas da sociedade. De acordo com Ferraroti (1988, p. 26),

O nosso sistema social encontra-se integralmente em cada um dos nossos atos, em cada um dos nossos sonhos, delírios, obras, comportamentos. E a história deste sistema está contida por inteiro na história da nossa vida individual.

As palavras do autor deixam evidente que não podemos desprezar a subjetividade do sujeito, visto que há uma relação entre o pessoal e o social, que é construída cotidianamente e traduz aquilo que o homem é enquanto pessoa e ser social. Nesse sentido, as pesquisas biográficas apresentam-se como alternativa viável e relevante à valorização da característica humana e social dos sujeitos.

4. O MÉTODO BIOGRÁFICO E A PESQUISA QUALITATIVA

A pesquisa nas ciências humanas e sociais utiliza uma variedade de métodos na perspectiva qualitativa. De acordo com Chizzotti (2008, p. 28):

A pesquisa qualitativa recobre, hoje, um campo transdisciplinar, envolvendo as ciências humanas e sociais, assumindo tradições ou multiparadigmas de análise, derivadas do positivismo, da fenomenologia, da hermenêutica, do marxismo, da teoria crítica e do construtivismo, e adotando multimétodos de investigação para o estudo de um fenômeno situado no local em que ocorre, e, enfim, procurando tanto encontrar o sentido desse fenômeno quanto interpretar os significados que as pessoas dão a eles.

As diferentes técnicas metodológicas presentes na abordagem biográfica contribuem para a diversificação da pesquisa qualitativa, promovendo um alargamento de caminhos para a interpretação dos fenômenos da vida cotidiana. Segundo Minayo (2009, p. 21):

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa das ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.

Nesse sentido, a abordagem biográfica atende a especificidades e exigências da pesquisa qualitativa, oferecendo caminhos para a exploração dos fenômenos pesquisados. Nisto, utiliza-se das memórias, diários, memoriais, autobiografias, relato de vida, história de vida e história oral de vida, como procedimentos metodológicos de coleta de dados. O uso desta metodologia possibilita um processo de formação do próprio investigado, que se torna, ao mesmo tempo, pesquisador e pesquisado na investigação.

A pesquisa biográfica qualitativa tem o sujeito como objeto de estudo, respeitando sua subjetividade. Dessa forma, “emolduradas na metodologia qualitativa, as abordagens biográficas caracterizam-se por um compromisso com a história como processo de rememorar, com o qual a vida vai sendo revisitada pelo sujeito” (BARROS, SILVA, NOGUEIRA, 2007, p. 27). Nessa perspectiva, os recursos

metodológicos visam investigar o sujeito com compromisso e ética.

É importante observar que essa abordagem apresenta métodos de investigação científica com características peculiares, isto é, diferentes percursos metodológicos com características específicas, dentre eles destacam-se: autobiografia, a História Oral, História de Vida e Biografia. A autobiografia “é uma história de vida escrita pela própria pessoa sobre si mesma, ou registrada por outrem” (CHIZZOTTI, 2008, p. 103). A escrita de si permite que os sujeitos reflitam acerca do vivido e busquem sentido para seu ser e suas práticas. Nesse contexto, o autor define os acontecimentos que serão interessantes registrar.

Desde a antiguidade, a autobiografia vem sendo praticada. Santo Agostinho e Rousseau são exemplos de autores que escreveram suas histórias. Vale salientar que esse gênero de escrita, durante muito tempo, foi destinado à elite. Ou seja, somente os homens importantes e ricos da sociedade poderiam escrever sua autobiografia.

Outra metodologia qualitativa que merece destaque é a História Oral, que permite compreender o presente e analisar o passado, a partir das vozes dos sujeitos. Nesse sentido a “Historia Oral recobre uma quantidade de relatos a respeito de fatos não registrados por outro tipo de documentação, ou cuja documentação se quer completar” (QUEIROZ, 1988, p. 19). Tal assertiva visa viabilizar a interpretação e compreensão da vida cotidiana por meio das memórias.

Falar das memórias que compõem nossa história de vida nos oferece um leque de informações acerca do processo de formação, vivenciado por cada um de nós, possibilitando, assim, o exercício de refletir sobre nossos atos, com intuito de rever as falhas e procurar alternativas para minimizar as lacunas deixadas no decorrer do processo formativo.

Conhecer as narrativas de vida dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e utilizá-las como ferramenta pedagógica, constitui uma alternativa que poderá ser usada pelos professores, tanto em sala de aula como em sua própria formação. O método (auto) biográfico permite aos sujeitos realizarem uma revisão, ou melhor, uma autoavaliação a respeito da prática pedagógica daquele que utiliza a autobiografia em sua formação e, além disso, a prática, proporcionando uma reconstrução de sua vida pessoal e profissional.

O trabalho com as histórias de vida é bastante utilizado nas pesquisas que buscam a formação de alunos e professores, dentre outros profissionais. De acordo com esse enfoque metodológico, as fontes são variadas e podem ser organizadas em dois grupos: os documentos pessoais dos sujeitos e a entrevista biográfica, que podem ser orais e escritas. Estes documentos, conforme descrito por Abraão e Frison (2010, p. 191)

[...] constituem de relatos ou registros produzidos por solicitação do pesquisador, com intencionalidade de (re) construir a memória pessoal e coletiva, contextualizando o narrado segundo o período sócio-histórico-cultural em que se inserem os fatos objeto narração e estabelecendo interação e intercâmbio entre o pesquisador e o entrevistado, no decorrer do processo de investigação. [...] Também podem ser denominadas narrativas de vida, entendidas como (re) lembrar-se de acontecimentos que marcaram a vida de um sujeito, descrevendo fatos que ordenaram o

curso de sua vida, relacionando momentos e acontecimentos de molde a constituírem-se em uma trama, em enredo com significado.

O pensamento dos autores ressalta uma das técnicas utilizadas no trabalho com pesquisas de abordagem biográfica, enfatizando que, por meio das entrevistas, seja oral ou escrita, o pesquisador terá contato com as memórias e lembranças dos sujeitos que marcaram sua vida, e que podem conter significados relevantes para a compreensão da realidade.

A utilização das memórias no processo de formação possibilitará um despertar docente para uma nova forma de ver o ensino. Nesta visão, o ensino deixa de ser algo mecânico, voltado exclusivamente para a transmissão de conhecimentos preestabelecidos, para ser visto como algo prazeroso e encantador, presente nas histórias de vida. Desta maneira, fica evidenciada que a construção do conhecimento significativo ocorre e ganha significância quando seu desenvolvimento acontece com a participação de todos.

A biografia, que é a história de vida escrita, por outro lado, pode ser definida como biografia educativa ou formativa. O fato é que a mesma registra o percurso formativo ou educativo dos sujeitos envolvidos, percebendo a apropriação dos saberes vivenciado por meio das experiências relatadas e registradas pelo pesquisador.

5. O MÉTODO BIOGRÁFICO NA FORMAÇÃO DOCENTE

As metodologias de abordagem biográfica têm sido muito utilizadas no processo de formação docente. O professor vem sendo investigado e estimulado a falar sobre si, retratando seus saberes e suas potencialidades, por meio de sua voz.

A formação docente, nos últimos anos, tem voltado seu olhar para a pessoa do professor. Ouvir suas experiências, seus pensamentos e suas ideias têm contribuído para as pesquisas referentes à formação docente. A utilização do método autobiográfico, no processo de formação docente, trouxe contribuições importantes para a inserção da pessoa do professor, como parte integrante das pesquisas em educação e no ensino.

Muitas indagações permeiam a utilização das narrativas no processo de formação, seja do professor ou do aluno. Porém, é inegável que as memórias de vida influenciam a formação do sujeito, independente do reconhecimento de sua relevância, reviver nossas memórias permite que façamos uma reorganização de nossas ações, identificando as falhas e buscando caminhos diversificados para superar as lacunas.

A utilização das histórias de vida do professor, suas experiências, seus saberes e narrativas autobiográficas ganharam visibilidade a partir da publicação do livro “O professor é uma pessoa”, em 1984, de Ada Abraham. Essa obra serviu de base para inúmeros trabalhos voltados para a formação do professor, tendo como caminho metodológico as narrativas autobiográficas docentes, que proporciona a reflexão do sujeito colaborando com esse pensamento. Desse modo, Nóvoa (1988,

p. 116) diz que “Ninguém forma ninguém, a formação é inevitavelmente um trabalho de reflexão”.

Nesse sentido, fica evidenciado que as narrativas de vida dos sujeitos, sejam autobiográficas, relatos ou histórias de vida, resultam num processo de formação, a partir do conhecimento de si. “A narrativa de formação, por nos obrigar a um balanço contábil do que fizemos nos dias, meses e anos relatados, permite-nos tomar consciência da fragilidade das intencionalidades e da inconstância dos nossos desejos” (JOSSO, 2010, p. 43). Além disso, permite que ocorra o processo de transformação da prática e do ser pessoal e profissional dos pesquisados.

A abordagem de pesquisa biográfica dá voz aos oprimidos, àqueles que estiveram à margem do mundo científico. Infelizmente ao professor foi delegado o papel de transmissor de conhecimento, deixando de lado sua potencialidade de pesquisador. Este, durante muito tempo, foi esquecido pelas pesquisas educacionais, tendo de conviver com a cultura da culpabilidade.

As pesquisas qualitativas de abordagem biográfica permitem ao professor exercer a função de autor e ator de sua própria formação, por meio do exercício de escrever e refletir sobre si. A utilização desse recurso metodológico valoriza e reconhece a subjetividade do professor, presente no ser profissional e pessoal. Sobre isto, Nóvoa (2000, p. 17) afirma que

[...] A maneira como cada um de nós ensina está diretamente dependente daquilo que somos como pessoa quando exercemos o ensino [...]. Eis - nos de face à pessoa e ao profissional, ao ser e ao ensinar. Aqui estamos nós. Nós e a profissão. E as opções que cada um de nós tem de fazer como professor, as quais cruzam com a maneira de ser com a nossa maneira de ensinar e desvendam na nossa maneira de ensinar a nossa maneira de ser. É impossível separar o eu profissional do eu pessoal.

Nessa perspectiva, o método biográfico apresenta-se como uma trilha de percurso metodológico para compreender o ser e o fazer docente, por meio da voz do professor, de seus saberes, fazeres e experiências vivenciadas no cotidiano da sala de aula. Mediante a isso, assimila-se melhor o ensino, a formação e a prática docente, conforme aponta Josso (2010, p. 86):

Elaborar a sua narrativa de vida e, a partir daí, separar os materiais, compreendendo o que foi a formação para, em seguida, trabalhar na organização do sentido desses materiais ao construir uma história, a sua história, constitui uma prática de encenação do sujeito que se torna autor ao pensar a sua vida na sua globalidade temporal, nas suas linhas de força nos seus saberes adquiridos ou nas marcas do passado, assim como na perspectivação dos desafios do presente entre a memória revisitada e o futuro já atualizado, porque induzido por essa perspectiva temporal.

Diante das palavras da autora, percebemos que as narrativas de vida, quando relatadas, de forma oral ou escrita, permitem que o narrado seja autor de sua própria história, realizando um processo autorreflexivo sobre o ser e sua prática. Possibilita, ainda, o exercício de olhar para si e para outro, identificando as contribuições que o meio e as pessoas trouxeram para seu processo formativo e sua própria existência, enquanto ser humano e ser intelectual.

A formação do professor, partindo do mesmo princípio, pode contribuir para o exercício de refletir sobre sua prática em sala de aula. Nessa perspectiva, as pesquisas biográficas, na qual o professor esteja no centro do processo de investigação, viabilizam o hábito de olhar para o ser profissional de forma individual e coletiva.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisar é buscar um novo conhecimento ou uma nova interpretação sobre uma dada realidade. Muitos métodos foram criados para dar confiabilidade às análises dos dados coletados pelos pesquisadores. Durante muito tempo somente era digno de confiança as pesquisas que comprovassem, com dados quantificáveis os problemas pesquisados, deixando à margem das pesquisas a subjetividade dos sujeitos.

Nesse sentido é relevante considerar que a escolha do método depende do seu objeto de pesquisa. Cada pesquisador, analisando os caminhos disponíveis para trilhar, selecionará aquele que melhor responder às suas interrogações ou expectativas de pesquisa.

O método biográfico é aplicável às pesquisas de abordagem qualitativa, pois investiga os fenômenos existentes e busca sentido para os mesmos. Porém, também apresenta fragilidades como os demais métodos. É importante colocar que o trabalho com a abordagem biográfica exige do pesquisador um rigor ainda maior no processo de coleta e análises dos dados coletados. O fato de trabalhar com as vozes do sujeito requer do investigador uma sensibilidade para realizar o processo de escuta, para saber intervir e instigar os pesquisados a relatar as informações relevantes ao estudo.

Vale salientar, também, que as pesquisas que trabalham com as tendências autobiográficas, possibilitam a construção de identidades diversas, no tempo e no espaço, sendo passíveis de modificação no decorrer do tempo, uma vez que a pessoa muda constantemente, e, que, por estar inserida no meio social, é passível de transformação imposta pelo meio. Nesse sentido, percebemos que os conhecimentos construídos pelas ciências são espaço-temporalmente mutáveis, visto que mudam de acordo com as inferências sociais no decorrer do tempo.

REFERÊNCIAS

ADA, Abraham. **L'enseignant est une personne**. Paris: Éditions ESF, 1984.

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto; FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Narrativas (Auto) biográficas de formação e o entrelaçamento com autorregulação da aprendizagem. In: ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (org). **(Auto) biografia e a Formação Humana**. Porto Alegre: EDIPUCRS; Natal, RN, EDUFRN, 2010.

BARROS, Caroline Reis; SILVA, Aline Pacheco; NOGUEIRA, Maria Luísa Magalhães, et al. "Conte-me sua História": Reflexões sobre o método de história de vida. **Mosaico em Psicologia**, Belo Horizonte, v. 1, p.25-35, 2007.

BENELLI, Caterini. O docente como profissional reflexivo: o papel da biográfica formativa e profissional. **Debates em Educação**, Maceió, v. 6, p.1-18, 2014.

BUENO, Belmira Oliveira. O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida de professores: a questão da subjetividade. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 28, n. 1, p.11-30, 2002.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

FERRAROTTI, Franco. Sobre a autonomia do método biográfico. In: NÓVOA, António; FINGER, Matthias (Orgs.). **O método (auto) biográfico e a formação**. Lisboa: Ministério da Saúde. Depart. Dos Recursos Humanos da Saúde/Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional, 1988.

JOSSO, Marie-christine. **Experiências de vida e formação**. 2. Ed. Natal: Edufrn, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**. 28. Ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

NÓVOA, Antonio. Os professores e as histórias de vida. In: NÓVOA, Antonio (org.) **Vida de professores**. 2 ed. Porto: porto editora, 2000.

NÓVOA, António; FINGER, Matthias (Org.). **O método (auto)biográfico e a formação**. Natal, RN: EDUFRRN; São Paulo: Paulus, 2010.

OLIVEIRA, Paulo Salles de (Org.). **Metodologia das Ciências Humanas**. São Paulo: Hucitec, 1998.

QUEIRÓZ, Maria Isaura Pereira de. Relatos Oraís: do "indivisível" ao "divisível". In: SIMSON, Olga de Moraes Von (Org.) – **Experimentos com história de vida**. São Paulo: Vértice/Revista dos Tribunais, 1988, p.14/43.

ABSTRACT: The objective of the bibliographic study is to reflect on the use of the biographical method in research related to teacher training. It is classified as a qualitative exploratory research of bibliographic character, being the result of the discussions carried out in the discipline Advanced Topics in Teaching, offered in the Academic Master's Degree in Teaching, of the University of the State of Rio Grande

do Norte UERN / Campus Pau dos Ferros. The study discusses some methodological paths worked by the biographical approach, having as theoretical references authors that work with the theme, such as: Abrahão (2010), Chizzotti (2008), Ferrarotti (1988), Josso (2010) the search. The biographical method offers a set of methodological alternatives to qualitative research.

KEYWORDS: Method; Biographical; search.

Sobre os autores:

ALEXANDRO CARDOSO TENÓRIO: Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) – Departamento de Educação; Bacharelado em Física pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Mestrado em Física pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Doutorado em Física pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Ensino de Física e Contemporaneidade – GEFIC (líder). E-mail: actenorio@gmail.com

ANA CRISTINA DE ALMEIDA CAVALCANTE BASTOS: Graduação em Estudos Sociais pela Universidade Estadual da Paraíba e graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

ANA PAULA SOARES LOUREIRO RODRIGUES: Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Universidade Federal da Paraíba - UFPB

ANTONIO LEONILDE DE OLIVEIRA: Professor de Química da Escola Estadual Francisco de Assis Pinheiro. Graduado em Química pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestre em Ensino (PPGE) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN/CAMEAM). Participa do Grupo de Pesquisa: PARÊNKLISIS. E-mail para contato: leonildesitau@gmail.com

CHRISTINA VARGAS MIRANDA E CARVALHO: Membro do corpo docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí vinculada ao Departamento de Química; Graduada em Licenciatura em Química pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Formiga; Especialização em Química pela Universidade Federal de Lavras; Mestrado em Ciências pela Universidade Estadual de Goiás; Doutoranda em Educação em Química pela Universidade Federal de Uberlândia; Integrante do grupo de pesquisa EduCAME (Educação Científica, Avaliação e Materiais de Ensino – IF Goiano) e GEPEQ (Grupo de Estudo e Pesquisa em Química - IF Goiano); coordenadora de área do Pibid Química/Capes (IF Goiano - Campus Urutaí) e de projetos de pesquisa voltados ao ensino de Ciências e formação de professores;. Integrante do Prodocência/Capes (IF Goiano) e de projetos de pesquisa vinculados à Fapeg, Funasa e CNPq.

CÍCERO NILTON MOREIRA DA SILVA: Professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Campus de Pau dos Ferros). Graduado em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará. Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE), área de concentração: Educação Básica, linha de pesquisa: Ensino de ciências humanas e sociais. Participa do Grupo

de pesquisa: Núcleo de Estudos em Educação – NEED; e do Núcleo de Estudos de Geografia Agrária e Regional – NUGAR. E-mail para contato: ciceronilton@uern.br

CLÁUDIA COSTA DOS SANTOS: Professora da Educação Básica; Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) - CE; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Autónoma del Sur UNASUR-PY e Faculdade de Atenas – Programa da CAPES Minter: Universidade Aberta (UAB); Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade Unigrendal - Grendal do Brasil, Perú; E-mail para contato: claudiacostaorientadora@gmail.com

CRISTINA FERREIRA ENES: Professora Formadora do Ensino Fundamental II e Ensino Médio na Secretaria Estadual de Educação do Acre – Núcleo Cruzeiro do Sul; Graduada em Letras Vernáculo na Universidade Federal do Acre; Especialista em Literatura Comparada e Gestão Escolar na Universidade Federal do Acre; Cursando Mestrado Acadêmico em Educação na Universidade Federal do Acre; (E-mail para contato: cris_enes_czs@hotmail.com)

DANIELA JUNY DA SILVA CAVALCANTE: Graduanda em Ciências Biológicas em Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência; E-mail para contato: danielajuny@outlook.com.

DÉBORA KELLY PEREIRA DE ARAÚJO: Atuação Profissional: Professora de Escola Privada na cidade de Alagoa Nova – PB (2017); Formação: Graduanda em Licenciatura plena em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (2014.2). E-mail para contato: debinha081@hotmail.com

ERIVÂNIA DA SILVA MARINHO: discente colaboradora do Projeto de Extensão: “O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) E SUAS CONDICIONALIDADES NA EDUCAÇÃO: o acompanhamento e monitoramento dos (as) alunos (as) em descumprimento na Escola Municipal Nazinha Barbosa da Franca”, do curso de graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); E-mail para contato: erivaniamarinho@hotmail.com.

FERNANDA PEREIRA DA SILVA: Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), Graduação em licenciatura plena em História pela Universidade de Pernambuco (UPE), Especialização em Mídias na Educação pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e em Metodologia do Ensino de História e Geografia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: fernandasilpe@gmail.com

FRANCISCA DAS CHAGAS DA SILVA ALVES: TÉCNICO em Assuntos Educacionais no Instituto Federal do Piauí; Graduação em Pedagogia pela Faculdade Santo Gostinho do Piauí – FSA; Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade

Santo Agostinho de Teresina; Especialização em Metodologia do Ensino na Educação Superior pela UNINTER; Email: Francisca_alves03@hotmail.com

FRANCISCO DE ASSIS MARINHO MORAIS: Coordenador Pedagógico da Secretaria de Educação e Cultura, Apodi/RN e Diretor da Escola Estadual Sebastião Gomes de Oliveira, Apodi/RN. Graduado em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN. Especialista em Educação do Campo pela Universidade Federal do Semi-árido/UFERSA. Mestre em Ensino (PPGE) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN/CAMEAM). Participa como Membro do Núcleo de Estudos em Educação (NEED). E-mail para contato: cizinhomparn@hotmail.com

GESSIONE MORAIS DA SILVA: Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura Apodi-RN, e Professora da Escola Estadual Professora Maria Zenilda Gama Torres. Graduada em História e Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Gestão educacional pela Faculdade Integrada de Patos. Mestre em Ensino (PPGE) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN/CAMEAM). Participa do Grupo de pesquisa: GECA – Grupo de Estudo da Criança e do Adolescente. E-mail para contato: gessione_morais@hotmail.com

GUILHERME DE SOUZA VIEIRA ALVES: Professor do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB). Pós-graduando em Recursos Humanos pela Universidade do Oeste Paulista. Especialista em Didática e Metodologia do Ensino Superior (2015) e Pedagogo (2017) pelas Faculdades Integradas Soares de Oliveira. É Especialista em Educação à Distância (2015) e Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos (2014) pelo Claretiano – Centro Universitário. Possui Graduação em Licenciatura em Química (2013) pelo Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB).

HERCULES GUIMARÃES HONORATO: Professor da Escola Superior de Guerra (ESG) - Rio de Janeiro; Graduação em Ciências Navais - habilitação em Administração de Sistemas - pela Escola Naval (EN); Mestrado em Educação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA); Doutor em Política e Estratégia Marítimas pela Escola de Guerra Naval (EGN); E-mail para contato: hghhmma@gmail.com

ISABELA RANGEL DA SILVA: Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí; Integrante de projetos de pesquisa e extensão voltados aos ensino de Ciências e formação de professores, bem como bullying nas escolas.

ISABELLY SANTANA DE MEDEIROS: Graduanda em Psicopedagogia pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Humano, Educacional e Social (Nedhes/UFPB). E-mail para contato:

isabellysantanamedeiros@gmail.com

JESSICA KELLY SOUSA FERREIRA: Professora da Rede Estadual de Ensino do Estado da Paraíba; Graduação em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba; Grupo de pesquisa: Observatório de Pesquisas e Estudos Multidisciplinares. E-mail para contato: jessicaferreiraprofe@gmail.com

JOÃO PAULO DA SILVA SANTOS: Professor da Secretaria de Educação de Pernambuco (SEDUC - PE); Graduação em Licenciatura em Física e Licenciatura em Computação pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Aperfeiçoamento em Educação Matemática (IFPE); Especialização em Informática em Educação pela Faculdade Frassinetti do Recife (FAFIRE); Mestrado em Ensino das Ciências pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Ensino de Física e Contemporaneidade - GEFIC; E-mail: jpaulo.dssantos@gmail.com

JOCELINE MARIA DA COSTA SOARES: Acadêmica do curso de Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Urutaí; Graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí; Mestranda em Conservação dos Recursos Naturais do Cerrado pelo Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí; Membro do grupo de pesquisa EduCAME (Educação Científica, Avaliação e Materiais de Ensino - IF Goiano); Integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência subprojeto Química (Pibid/Capes), do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência/Capes), do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC/IF Goiano) e de projetos de pesquisa e extensão voltados ao ensino de Ciências e formação de professores.

JOSÉ CLOVIS PEREIRA DE OLIVEIRA: Professor de História da Escola Estadual Francisco de Assis Pinheiro. Graduado em História pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Especialista em Formação do Educador pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN/CAMEAM). Mestre em Ensino (PPGE) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN/CAMEAM). Participa Grupo de pesquisa: GECA - Grupo de Estudo da Criança e do Adolescente. E-mail para contato: jclovispereira@yahoo.com.br

JULIANA DA SILVA GALVÃO: Professora de Espanhol no Instituto Federal do Piauí Campus Paulistana; graduação em Licenciatura Letras Espanhol; Espacialização em Língua Espanhola

KADMA LANÚBIA DA SILVA MAIA: Servidora técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Graduada em Secretariado Executivo pela Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN (1998); Graduada em Administração com Habilitação em

Comércio Exterior pela Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN (2003); Especialista em Gestão de Pessoas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2005); Especialista em Gestão de Projetos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2016); Mestre em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2012); Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017-2020); E-mail para contato: kardmamaia@gmail.com

LAYANNA DE ALMEIDA GOMES BASTOS: Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB e Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

LIDIANE MACHADO DIONÍZIO: Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí; Integrante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência subprojeto Interdisciplinar (Pibid/Capes), do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência/Capes) e de projetos de pesquisa e extensão voltados bullying nas escolas.

LUANA VANESSA SOARES FERNANDES: Graduação em Psicopedagogia pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Humano, Educacional e Social (Nedhes/UFPB). E-mail para contato: psicopedagogalua@hotmail.com

LUCIANA APARECIDA SIQUEIRA SILVA: Membro do corpo docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí, vinculada ao Departamento de Ciências Biológicas; Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Goiás; Especialização em Tecnologias Aplicadas ao Ensino de Biologia pela Universidade Federal de Goiás; Mestrado em Biologia pela Universidade Federal de Goiás; Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia; Integrante do grupo de pesquisa EduCAME (Educação Científica, Avaliação e Materiais de Ensino – IF Goiano), GEPECH (Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Ciências Humanas – IF Goiano) e LIPEEC (Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Estratégias no Ensino de Ciências – IF Goiano); Coordenadora de área do subprojeto Interdisciplinar do Pibid/Capes e de projetos de pesquisa e extensão voltados ao ensino de Ciências e formação de professores; Integrante do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência/Capes) do IF Goiano e de projetos de pesquisa vinculados à Fapeg e ao CNPq.

LUDYMILLA NUNES COELHO DE ARAUJO: Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí; Integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência subprojeto Interdisciplinar (Pibid/Capes), do Programa de Consolidação

das Licenciaturas (Prodocência/Capes) e de projetos de pesquisa e extensão voltados ao ensino de Ciências e formação de professores.

MÁRCIO FERNANDO DA SILVA: Analista Educacional Pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais SEE/MG; Graduação em História pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Pós-Graduação *Lato Sensu* em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação à Distância pela Universidade Federal Fluminense – UFF; Mestre em Educação pela Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG

MARIA DAS GRAÇAS MIRANDA FERREIRA DA SILVA: Prof.^a. Adjunta do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); E-mail para contato: gracamirandafs@gmail.com

MARIA NAZARÉ DOS SANTOS GALDINO: Discente colaboradora do Projeto de Extensão: “O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) E SUAS CONDICIONALIDADES NA EDUCAÇÃO: o acompanhamento e monitoramento dos (as) alunos (as) em descumprimento na Escola Municipal Nazinha Barbosa da Franca”, do curso de graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); E-mail para contato: zaremorena12@gmail.com.

MARIA RESILANE DOS SANTOS MATEUS: Graduação em Geografia pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte; E-mail para contato: Resilane.mat@hotmail.com.

MARIANA CAMILA PEREIRA DA PAZ: Graduanda em Psicopedagogia pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Humano, Educacional e Social (Nedhes/UFPB). E-mail para contato: maaricamila8@gmail.com

MAYARA LOPES DE FREITAS LIMA: Graduanda em Ciências Biológicas (Licenciatura) pela Universidade Federal de Pernambuco; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) /CNPq; Grupo de Pesquisa: Educometria; E-mail para contato: mayfreitas18@gmail.com.

NORMANDIA DE FARIAS MESQUITA MEDEIROS: Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará; Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Grupo de pesquisa em formação de professores; E-mail para contato: fariasnormal@hotmail.com.

OTACÍLIO ANTUNES SANTANA: Professor Adjunto IV da Universidade Federal de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais

(ProfCiAmb) da Universidade Federal de Pernambuco; Graduado em Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2000); Mestre em Ciências Florestais pela Universidade de Brasília (2003); Doutor em Ciências Florestais pela Universidade de Brasília (2007); Estágio de doutorado na Georg-August Universität Göttingen / Alemanha (período sanduíche) (2006); Pós-doutorado na Universidade de Brasília (2009), Universidade Federal de Minas Gerais (2010) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2010); Grupo de Pesquisa: Educometria; E-mail para contato: otaciliosantana@gmail.com.

PEDRO HENRIQUE VANDERLEY DA SILVA CARNEIRO: Estudante do Colégio Militar do Recife; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) /CNPq; Grupo de Pesquisa: Educometria.

POLLYANA VERÍSSIMO DE ARAÚJO: Graduação em Psicopedagogia pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Humano, Educacional e Social (Nedhes/UFPB); E-mail para contato: polly-14@hotmail.com

RAQUELINE CASTRO DE SOUSA SAMPAIO: Pedagoga no Instituto Federal do Piauí - Campus Paulistana. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (2003). Especialização em Língua Portuguesa e Arte - Educação pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2007); Especialização em Gestão Pública pela Universidade Estadual do Piauí (2012) e Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural do Pernambuco - UFRPE (2016). Email para contato: raquelinecastro@hotmail.com

REGINA LÚCIA COSTA AUGUSTO: Graduação em Ciências Biológicas em Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Grupo de pesquisa em formação de professores; E-mail para contato: reginabutterfly.lu@hotmail.com.

RENAN BERNARD GLÉRIA CAETANO: Acadêmico do curso de Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí; Membro do grupo de pesquisa GEPEQ (Grupo de Estudo e Pesquisa em Química - IF Goiano); Integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência subprojeto Química (Pibid/Capes), do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência/Capes), do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC/IF Goiano) e de projetos de pesquisa e extensão voltados ao ensino de Ciências e formação de professores.

RODRIGO CAITANO BARBOSA DA SILVA: Graduação em Licenciatura em Física pela Universidade de Coimbra e pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Mestrando em Física Aplicada pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); E-mail: rodrigocaett@hotmail.com

RONALDO DOS SANTOS: Professor da Educação Básica; Graduação: Licenciatura Plena em História pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Autónoma del Sur UNASUR-PY; Doutorando em Ciências da Educação pela Universidade Unigrendal - Grendal do Brasil, Perú; E-mail para contato: ronaldosantos1101@bol.com.br

ROSÁLIA DE FÁTIMA E SILVA: Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1978); Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1992); Doutora em Ciências da Educação pela Université de Caen (2000). E-mail para contato: roslia64@gmail.com

ROSS ALVES DO NASCIMENTO: Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) - Departamento de Educação; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) e Bacharelado em Filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Especialização em Informática na Educação pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Mestre em Educação Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Grupo de Pesquisa: Laboratório de Ensino da Matemática e Tecnologia – LEMATEC; E-mail: ross.n58@gmail.com

SANTUZA AMORIM DA SILVA: Professora da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG; Membro do Programa de Pós-Graduação em Educação e Formação Humana Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG; Graduação em História pela PUC/MG; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Pós-Doutorado pela Université Paris 8 Vincennes - Saint-Denis Paris.

SORAYA MARIA BARROS DE ALMEIDA BRANDÃO: Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba (1992). Especialização em Educação Básica pela Universidade Federal da Paraíba (1999); Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade pela Universidade Estadual da Paraíba (2007); Doutora em Linguística pelo PROLING - Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFPB; Professora da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Coordena projetos de Extensão e Pesquisa voltados para a área da Educação Infantil, abordando a infância, currículo, práticas pedagógicas, formação docente e políticas públicas.

SUÊNIA APARECIDA DA SILVA SANTOS: Discente colaboradora do Projeto de Extensão: “O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) E SUAS CONDICIONALIDADES NA EDUCAÇÃO: o acompanhamento e monitoramento dos (as) alunos (as) em descumprimento na Escola Municipal Nazinha Barbosa da Franca”, do curso de graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); e-mail:

sueniaaparecida@hotmail.com.

TACYANA KARLA GOMES RAMOS: Professora da Universidade Federal de Sergipe, docente do curso de Pedagogia do Departamento de Educação. Membro permanente do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Sergipe (Linha 3 – Formação de Professores) e do Comitê de Ética em Pesquisas da referida instituição. Possui graduação em Fonoaudiologia pela Universidade Católica de Pernambuco, Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco. Realiza pesquisas vinculadas à organização de práticas educativas com bebês e crianças pequenas, formação docente e desenvolvimento da linguagem da criança.

VIVIANY SILVA ARAÚJO PESSOA: Professora Adjunta do curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba;

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-81-3

